

O Voo de abril

Outrora...

Chorava por nós a andorinha
vendo que até o choro nos foi negado.
Vestida de penugem enegrecida,
Levava nas asas o que nos havia sido tirado.

Alcançava, nos céus, o que o povo,
em terra, almejava.
Trespassava, ali, os limites que,
em solo, o povo enfrentava.

Outrora...

Fora o pão consolo das bocas fechadas.
Fora o silêncio um grito das mentes caladas.
O medo cozido ao lume à espera de ferver,
até ser ele menor que a angústia de não viver.

Pena, negra, ao ar, cravo, bem-dito, plantado.
Lágrimas estranguladas de um povo revoltado.

Gente refém da sufocante ditadura;
Desejava, em murmúrio, escapar à censura.
O voo da andorinha, de longe, era admirado;
Caía a pena que a esperança havia chorado.

Livre, sobrevoava a ave as muralhas da prisão,
escutando, do alto, o reprimido grito da nação.

Povo escravo e maltratado,
ganhava forças para combater desarmado.
Classe, por injustiças, tantas vezes humilhada;
Levava-se a si mesma, firme, pela mão calejada.

Outrora, dividiram o pão e o sofrer;
Jamais! Uniu-se, então, a fúria e o viver!

Clamava a alma que, no silêncio, se escondeu,
sabendo que nele o seu direito emurcheceu...

Um dia, ergueu-se a espingarda ao ar;
Renasceu a coragem e o acreditar!
Bateu as asas que o pavor havia rompido;
Experienciou o medo que o povo havia sentido.

Mas em solo, a arma não plantou violência;
Floriu das bocas asas banhadas pela resiliência.

Estremeceram as (in)destrutíveis muralhas
com o estrondoso ecoar da libertação!
Ruíram, agora, os alicerces da prisão
com o impetuoso clamar da nação!

Regressou a andorinha, não vendo agonia,
pois não era sangue que aos olhos emergia,
mas, sim, a cor, sem qualquer pingão de dor!
É o vermelho bravura, é o insurgir com fulgor!

- "São cravos que pintam esta revolução!"
- "Cessou a opressão e a punição!"
- "Digamos, agora - adeus à censura!";
- "Digamos, sempre - jamais à ditadura!".

Dos altos céus, trouxe a ave, no bico,
o cravo e, nas asas, liberdade!
Hoje, são 50 anos de um povo exclamando,
em terra, a sua vontade!

Bela Amaral